



PAULO CÉSAR GOMES

LIBERDADE VIGIADA

AS RELAÇÕES ENTRE
A DITADURA MILITAR BRASILEIRA
E O GOVERNO FRANCÊS:
DO GOLPE À ANISTIA



Resumo de Liberdade vigiada: As relações entre a ditadura militar brasileira e o governo francês: Do golpe à anistia

Neste livro, são analisados conteúdos de uma série de papéis sigilosos, nacionais e estrangeiros, conhecidos como os “documentos secretos da ditadura”, revelando fatos até então desconhecidos sobre o regime ditatorial. A França sempre teve sua imagem externa tradicionalmente vinculada à de uma terra de asilo, tendo sido o país em que os exilados brasileiros se concentraram em maior número a partir de 1973.

Ao mesmo tempo, as autoridades francesas agindo sob o princípio realista de não intervenção nas questões internas de outros países buscaram não se pronunciar sobre a conjuntura política brasileira, com o intuito de manter a regularidade de suas relações com nosso país.

Da mesma forma, durante muito tempo, prevaleceu a versão segundo a qual a diplomacia brasileira não se envolveu nas arbitrariedades perpetradas pela ditadura militar que vigorou em nosso país entre os anos de 1964 e 1985.

Todavia, em 2011, com a Lei de Acesso à Informação, o acervo documental do período finalmente pôde ser consultado e ficou evidente que havia muito a ser investigado nesse campo, incluindo, por exemplo, como o governo francês procurou manter sob constante vigilância os brasileiros que se encontravam em seu território, sobretudo aqueles que tinham participado de ações de grupos armados de esquerda.

O historiador Paulo César Gomes aceitou o desafio e mergulhou no mundo até então secreto do Itamaraty e dos diversos órgãos ligados ao Serviço Nacional de Informações (SNI). Em Liberdade vigiada, ele apresenta o resultado de sua pesquisa, que se materializa nesta obra sólida, baseada em evidências e articulada em termos analíticos e teóricos, escrita com grande elegância narrativa.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)